

AFERIR A

APRENDIZAGEM

LEVA EDUCAÇÃO

Carlos Pinheiro

FEEDBACK

É um dos elementos mais importantes do EaD

- ✓ Mantém o aluno interessado e empenhado;
- ✓ Previne o abandono;
- ✓ Contribui para autorregulação da aprendizagem e da estratégia de EaD.

Dois tipos

- ✓ **Cognitivo ou avaliativo:** reage aos conhecimentos (função de avaliação);
- ✓ **Afetivo ou interacional:** trabalha as reações emocionais (impulsionador, inibidor ou equilibrador da interação).

FEEDBACK exemplos

Feedback avaliativo

- o professor avalia o aluno
- o professor avalia o grupo
- o aluno pede feedback sobre uma tarefa
- o aluno avalia os recursos/atividades ou o professor
- o aluno avalia o grupo
- o aluno avalia-se a si mesmo
- o aluno avalia o colega

Feedback interacional

- o aluno estimula permanência de outro aluno no grupo
- o professor estimula permanência de aluno(s) no grupo
- o aluno solicita confirmação de recebimento de mensagem aos colegas ou ao professor
- o professor ou aluno confirma recebimento de mensagem
- o professor avalia a interação
- o aluno avalia a interação
- o professor envia sugestão de normas de interação
- o aluno envia sugestão de normas de interação

FEEDBACK

O feedback em EaD DEVE SER:

- ✓ Imediato, oportuno e completo;
- ✓ Claro, objetivo e consistente;
- ✓ Formativo e construtivo;
 - ✓ Dirigido ao grupo;
 - ✓ Específico e individual.

Começar por valorizar sempre o trabalho do aluno!



PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO ONLINE

Universidade Técnica de Delft

VALIDADE



A avaliação deve abranger os objetivos de aprendizagem e nada mais

Exemplo: se uma avaliação escrita for alterada para uma prova oral, as capacidades verbais ou a fluência em português do aluno não devem influenciar a nota, a menos que essas capacidades façam parte dos objetivos de aprendizagem.

Fonte: Universidade Técnica de Delft <https://brightspace-support.tudelft.nl/remote-assessment/>

CONFIABILIDADE



As instruções das tarefas e/ou perguntas devem ser claras para os alunos

Exemplo: devem esclarecer o que é necessário para obter a pontuação máxima.

Fonte: Universidade Técnica de Delft <https://brightspace-support.tudelft.nl/remote-assessment/>

PREVENÇÃO de FRAUDES



- ✓ Verificar a **identidade do aluno**.
- ✓ **Evitar perguntas sobre o conhecimento de factos** (facilitam a fraude).
- ✓ **Usar sobretudo perguntas** (e materiais) para níveis **mais altos da taxonomia de Bloom** (desde que compatíveis com os objetivos de aprendizagem). Se isso não for possível, privilegiar o uso de provas orais para testar o conhecimento factual.
- ✓ Para objetivos de aprendizagem de ordem superior, **os testes com consulta são preferíveis aos testes sem consulta**.
- ✓ **Se os alunos souberem que os casos de fraude serão detetados e penalizados**, é menos provável que comentam fraude.
- ✓ Fornecer aos alunos um **código de conduta**: devem declarar **não cometer fraude** no início do teste ou ao receberem e/ou entregarem a sua tarefa.

Fonte: Universidade Técnica de Delft <https://brightspace-support.tudelft.nl/remote-assessment/>

TRANSPARÊNCIA



Devem ser fornecidos de **forma clara os critérios de avaliação e o nível de detalhe que é esperado nas provas e nas tarefas.**

A matriz de avaliação e a ponderação de cada um dos elementos de avaliação devem ser claras antes, durante e após a avaliação.

Fonte: Universidade Técnica de Delft <https://brightspace-support.tudelft.nl/remote-assessment/>

VIABILIDADE



Os alunos deverão poder praticar com a ferramenta de avaliação algum tempo antes do dia da prova ou tarefa.

Verificar se há coincidência com prazos e datas de avaliação de outras disciplinas.

Fonte: Universidade Técnica de Delft <https://brightspace-support.tudelft.nl/remote-assessment/>

INCLUSÃO



A avaliação deve ser o mais inclusiva possível, fornecendo as instruções e os critérios de classificação de uma forma que seja entendida por todos os alunos.

Aos alunos com necessidades especiais devem ser fornecidas adaptações na avaliação.

Fonte: Universidade Técnica de Delft <https://brightspace-support.tudelft.nl/remote-assessment/>

PRIVACIDADE



As ferramentas usadas devem estar em **conformidade com as regras e regulamentos de proteção de dados**. Caso isso não seja possível, os alunos têm a possibilidade de se recusar a usar a ferramenta, e o professor deverá proporcionar alternativas.

Caso sejam feitas gravações, os alunos deverão ser informados e esses dados devem ser considerados confidenciais e mantidos em local seguro.

Fonte: Universidade Técnica de Delft <https://brightspace-support.tudelft.nl/remote-assessment/>



TIPOS DE AVALIAÇÃO



TIPOS DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Permite obter, entre outras:

- ✓ Informação para a adequação de conteúdos e objetivos;
- ✓ Indicações para a constituição de grupos de trabalho.

TIPOS DE AVALIAÇÃO

FORMATIVA

- √ **Contextualizada, flexível, interativa e presente** ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem;
- √ Tem como finalidade **regular e orientar a gestão da aprendizagem** do aluno, permitindo-lhe identificar os seus progressos e dificuldades;
- √ A sua eficácia depende da **rapidez e consistência do feedback**;
- √ Fornece feedback para a medição da eficácia do **modelo de EaD**.

TIPOS DE AVALIAÇÃO

SUMATIVA

- ✓ Tem como principal objetivo classificar o aluno e certificar a sua aprendizagem.



TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO



TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO

Observação

Métodos e técnicas orais

Métodos e técnicas escritos





OBSERVAÇÃO



OBSERVAÇÃO

Vantagens	Desvantagens
<ul style="list-style-type: none">☺ Permite recolher dados no momento em que estão a acontecer, sem criar situações artificiais;☺ Avalia aspetos para os quais não há outras técnicas;☺ Proporciona o retorno imediato do resultado da aprendizagem;☺ É fácil de aplicar.	<ul style="list-style-type: none">☹ Exige muito tempo e a elaboração de instrumentos de observação diversificados (listas de verificação e controlo, registos episódicos, escalas de classificação, etc.);☹ Enquanto observa um aluno, o docente poderá não estar atento ao que se passa com outros;☹ É muito difícil o observador manter-se fiel à constatação dos fenómenos sem emitir juízos de valor.☹ A sua aplicação em EaD é difícil e está dependente do tipo de modelo (apenas é possível em videoconferência e com limitações quanto aos dados que podem ser observados).



MÉTODOS E TÉCNICAS ORAIS



MÉTODOS E TÉCNICAS ORAIS

Vantagens	Desvantagens
<ul style="list-style-type: none">☺ Facilitam o diálogo professor/aluno;☺ Permitem o treino da expressão oral.☺ São fáceis de aplicar.	<ul style="list-style-type: none">☹ Exigem muito tempo;☹ Dificultam a uniformização da avaliação;☹ Podem ser injustas para os alunos mais tímidos ou com dificuldades de expressão oral;☹ Em EaD, a mediação tecnológica pode criar constrangimentos.

MÉTODOS E TÉCNICAS ORAIS

REGRAS

- ✓ Ter em atenção a intermediação tecnológica, necessária no EaD;
- ✓ Elaborar listas de perguntas objetivas e representativas do conteúdo a avaliar;
- ✓ Avaliar o que o aluno sabe, evitando aprofundar o que não sabe (desmotiva);
- ✓ Fazer perguntas claras, curtas e com linguagem adequada ao aluno;
- ✓ Reformular as perguntas, se não compreendidas;
- ✓ Fazer perguntas de nível idêntico a todos os alunos.

No caso de apresentação de trabalhos:

- ✓ Inventariar os fatores a avaliar (que deverão ser coerentes com o tipo e os objetivos do trabalho) e a ponderação de cada um – por exemplo, usando rubricas;
- ✓ Ler antecipadamente o trabalho;
- ✓ Preparar questões para debater com o aluno.

MÉTODOS E TÉCNICAS ORAIS

APRESENTAÇÕES ORAIS

- ✓ Por videoconferência *ou*
- ✓ Apresentação oral assíncrona, gravando um vídeo (usando, por exemplo, a ferramenta [Flipgrid](#)).
 - ✓ O vídeo pode ser enviado ao docente ou disponibilizado na plataforma LMS.

Ter em atenção o RGPD



MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS



MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS

Vantagens	Desvantagens
<ul style="list-style-type: none">☺ Métodos de avaliação com que os alunos estão mais familiarizados.☺ Fáceis de criar e de disponibilizar.☺ Grande diversidade de técnicas e de instrumentos.	<ul style="list-style-type: none">☹ Avaliam sobretudo o domínio cognitivo.☹ A sua utilização em EaD pode colocar problemas de “autenticação” do respondente e potenciar a fraude.☹ Testes de resposta aberta, sobretudo em caso de grupos grandes, dificultam o trabalho do professor.

MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS

- √ Testes
 - √ Perguntas de desenvolvimento ou resposta aberta;
 - √ Perguntas de seleção ou resposta fechada:
 - √ Escolha múltipla
 - √ Verdadeiro/Falso (escolha dupla)
 - √ De completamento de frases
 - √ Emparelhamento
- √ Trabalhos escritos;
- √ Trabalhos práticos;
- √ Atividades de pesquisa;
- √ E-portefólios (diários de aprendizagem);
- √ Participação nos fóruns;
- √ Participação em chats.

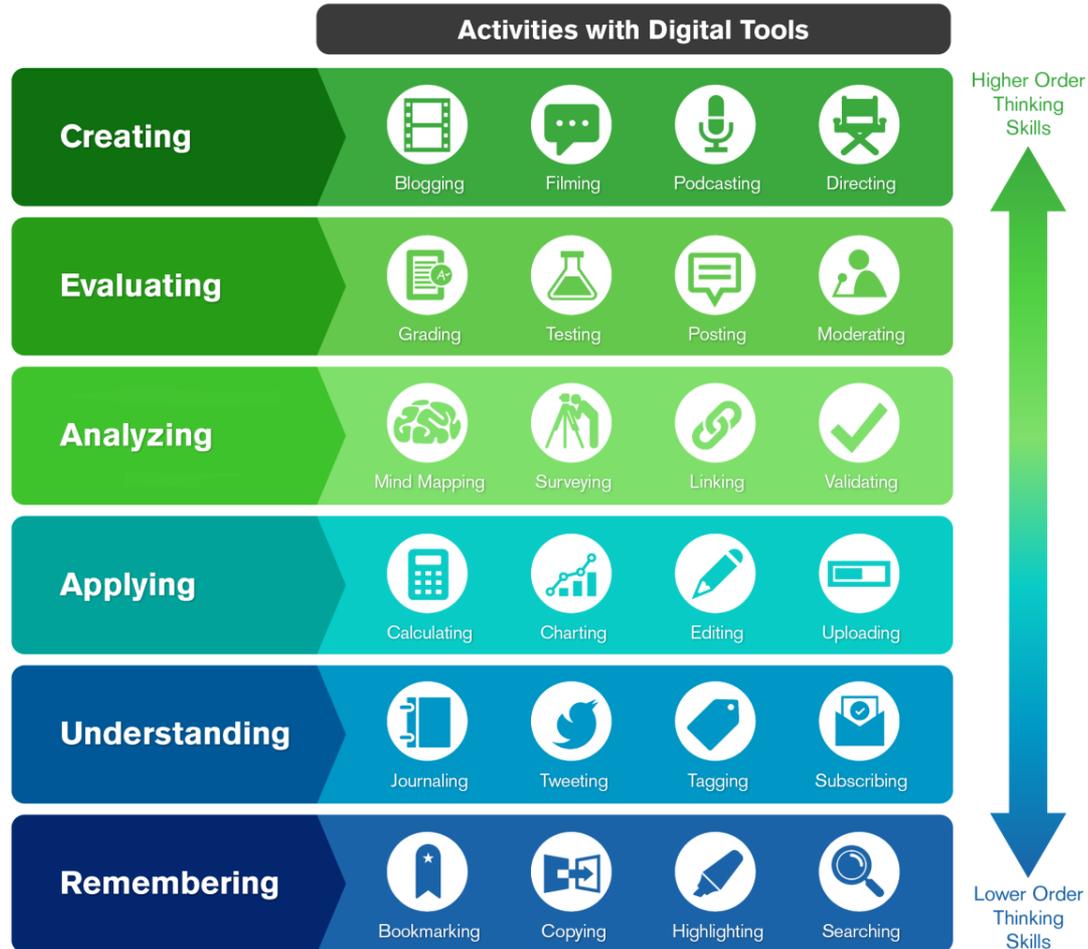
MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS

Testes com perguntas de desenvolvimento ou resposta aberta

- √ Optar por perguntas que avaliem as competências cognitivas mais altas da taxonomia de Bloom (**aplicar, analisar, avaliar**), pois minimiza o plágio e a fraude;
- √ Optar por testes **com consulta** de documentos;
- √ **A comunicação dos resultados da avaliação deve ser feita rapidamente**, de forma personalizada e com explicação clara sobre as faltas ou incorreções e sobre o modo de proceder para corrigir os erros.

MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS

Bloom's Digital Taxonomy



MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS

Testes com perguntas de seleção ou resposta fechada

- ✓ Optar, se possível, pela **aplicação síncrona dos testes**;
- ✓ Usar as ferramentas digitais da plataforma LMS ou outras com **feedback automático**;
- ✓ Para lá do feedback automático, fornecer também um **feedback personalizado e de forma rápida**, com explicação clara sobre o modo de o aluno proceder para corrigir os erros.

MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS

Trabalhos Escritos

- ✓ Permitem aos **alunos construírem, aprofundarem, desenvolverem e demonstrarem os conhecimentos ou competências adquiridas**, e podem ser semelhantes aos usados no ensino presencial.
- ✓ **Tipo de trabalhos:**
 - ✓ ensaios, relatórios, análises de textos, fichas de resolução de exercícios, redação de textos originais, apresentações, mapas mentais, infográficos...;
- ✓ **Possibilidade de discussão** por videoconferência;
- ✓ A **avaliação dos trabalhos** pode ser feita pelo docente, pelos pares ou pelo próprio em situação de autoavaliação.

MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS

Trabalhos Práticos

- ✓ Trabalhos cuja realização ou resultados possam ser **documentados por escrito, áudio ou vídeo**, pelo aluno ou por terceiros, e posteriormente enviados ao professor ou para a plataforma.

Exemplos:

- ✓ Execução de uma música, de um desenho, de uma pintura ou de um artefacto;
- ✓ Produção de um vídeo ou de uma BD;
- ✓ Realização de uma experiência científica (em segurança) com materiais disponíveis em casa;
- ✓ Registos de observação (com vídeo, foto, sensores do TM – ex. [Phyphox](#), [Science Journal](#));
- ✓ Execução de exercício físico.

Atenção ao **RGPD**, caso envolva captação de imagem do aluno.

MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS

Atividades de Pesquisa

- ✓ **Atividades de pesquisa na Internet, de forma mais ou menos orientada**, para localização de *sites* ou documentos relevantes;
- ✓ As atividades podem restringir-se a localização e seleção de informação, ou **incluir a avaliação, síntese, análise crítica e comparação** entre as diversas fontes de informação identificadas.

Exemplos de ferramentas:

- [Wakelet](#)
- [Flipboard](#)
- [Pinterest](#)

MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS

E-portefólio ou diário de aprendizagem

- √ É um dos instrumentos mais eficazes de avaliação em EaD;
- √ **Permite refletir sobre as aprendizagens realizadas** (conteúdos e temáticas abordadas, atividades realizadas, feedback recebido e melhorias introduzidas).

MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS

E-portefólio ou diário de aprendizagem

Exemplos de elementos a avaliar:

- ✓ Seleção dos materiais
- ✓ Texto descritivo/explicativo
- ✓ Análise crítica
- ✓ Evidências de aprendizagem
- ✓ Citações
- ✓ Navegação
- ✓ Formatação e acessibilidade
- ✓ Elementos multimédia

Colecionar

Selecionar

Refletir

Apresentar

Exemplos de ferramentas

- ✓ [Mahara](#)
- ✓ [Sway](#)
- ✓ [Behance](#)
- ✓ [Dribbble](#)



MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS

Discussão nos fóruns

- ✓ A discussão de um determinado assunto ou tópico, a partir de uma mensagem ou questão inicial do professor;
- ✓ Divulgar os critérios de avaliação de cada mensagem (dimensão, acrescentar valor ao debate, uso de citações, anexos, respeito pelas regras de comunicação – prazos, linguagem...);
- ✓ Exemplos de níveis de avaliação: 0 – sem qualquer interesse; 1 – com algum interesse; 2 – com interesse; 3 – com muito interesse; 4 – com interesse excepcional;
- ✓ No final, o docente deverá sintetizar o conteúdo da discussão (resumo do fórum) ou, em alternativa, solicitar essa tarefa a um ou mais alunos.

MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS

Participação nas sessões síncronas de chat

Exemplos de critérios:

- ✓ Qualidade e pertinência da participação;
- ✓ Respeito pelas regras de comunicação.



AUTOAVALIAÇÃO

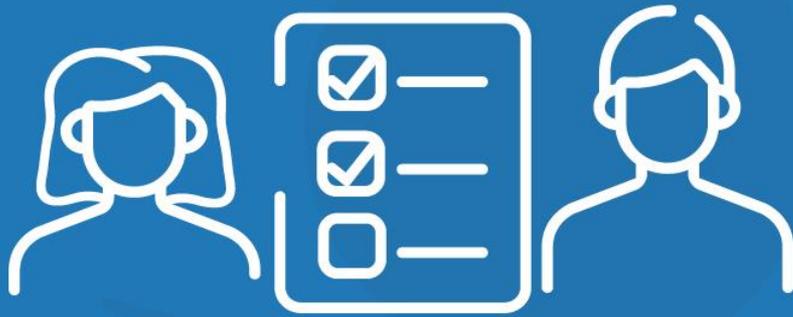


AUTOAVALIAÇÃO

- ✓ Pode ser realizada antes, durante ou após serem abordados determinados conteúdos;
- ✓ Permite orientar o aluno na sua aprendizagem;
- ✓ O insucesso nas respostas será um indicador de necessidade de revisão e/ou aprofundamento da unidade estudada.

Exemplos:

- ✓ Reflexão crítica, com questões orientadoras;
- ✓ Discussão num fórum.



AVALIAÇÃO PELOS PARES



Avaliação por pares

- ✓ Possibilita que os alunos se envolvam numa avaliação autêntica e transparente.

O professor deve:

- ✓ Fornecer critérios claros de avaliação;
- ✓ Orientar os alunos durante o processo.



AVALIAÇÃO POR RUBRICAS



AVALIAÇÃO

Por RUBRICAS

- ✓ **Matriz com indicadores** e respetivos critérios de qualidade de desempenho que ajuda o professor a construir instrumentos de avaliação mais transparentes e coerentes com os objetivos de aprendizagem;
- ✓ Descreve **níveis de desempenho** na realização de tarefas específicas ou de um produto específico;
- ✓ Cada um dos níveis de desempenho é descrito de forma **detalhada** e associado a uma **escala de valores**.

AVALIAÇÃO

Por RUBRICAS - vantagens

- ✓ Permitem **o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem e avaliação** (por exemplo, sugerindo critérios para a elaboração das rubricas pelas quais os seus trabalhos e projetos serão avaliados);
- ✓ **Reduzem a subjetividade** da avaliação;
- ✓ Melhoram a **qualidade do feedback** ao aluno;
- ✓ Ajudam a **clarificar objetivos de aprendizagem complexos** assegurando avaliações consistentes;
- ✓ **Reduzem o trabalho** do professor (avaliação mais rápida).

Algumas plataformas de LMS já permitem a **avaliação por rubricas** (por exemplo, a Google Classroom e as versões mais recentes do Moodle).

EXEMPLO

RUBRICA

Apresentação em PowerPoint

APRESENTAÇÃO		Nota insuficiente			Nota suficiente		
		0 ou 1	2 ou 3	4 ou 5	6	7 ou 8	9 ou 10
Critérios	Linguagem 8 pontos	Erros gramaticais inviabilizam a compreensão de todas as ideias apresentadas.	Erros gramaticais inviabilizam a compreensão da maioria das ideias apresentadas.	Erros gramaticais interferem muitas vezes na compreensão das ideias apresentadas.	Erros gramaticais interferem às vezes na compreensão das ideias apresentadas.	Erros gramaticais interferem poucas vezes na compreensão das ideias apresentadas.	Erros gramaticais não interferem na compreensão das ideias apresentadas.
	Retórica 9 pontos	Não utiliza nenhum dos 6 recursos aprendidos em sala de aula.	Utiliza 1 dos 6 recursos aprendidos em sala de aula.	Utiliza 2 dos 6 recursos aprendidos em sala de aula.	Utiliza 3 dos 6 recursos aprendidos em sala de aula.	Utiliza 4 dos 6 recursos aprendidos em sala de aula.	Utiliza 5 ou 6 dos 6 recursos aprendidos em sala de aula.
	Tempo 6 pontos	A apresentação demora entre 0:00 e 2:30 ou mais do que 7:30 minutos.	A apresentação demora entre 2:30 e 3:00 ou 7:00 e 7:30 minutos.	A apresentação demora entre 3:00 e 3:30 ou 6:30 e 7:00 minutos.	A apresentação demora entre 3:30 e 4:00 ou 6:00 e 6:30 minutos.	A apresentação demora entre 4:00 e 4:30 ou 5:30 e 6:00 minutos.	A apresentação demora entre 4:30 e 5:30 minutos.
	Slides 4 pontos	Não utiliza nenhuma imagem nos slides.	Utiliza entre 1 e 2 imagens nos slides.	Utiliza entre 3 e 4 imagens nos slides.	Utiliza entre 5 e 6 imagens nos slides.	Utiliza entre 7 e 9 imagens nos slides.	Utiliza pelo menos 10 imagens nos slides.
	Ideias 8 pontos	Apresenta um resumo do livro com nenhuma ou 1 ideia principal.	Apresenta um resumo do livro com 2 ideias principais.	Apresenta um resumo do livro com 3 ideias principais.	Apresenta um resumo do livro com 4 ideias principais.	Apresenta um resumo do livro com 5 ideias principais.	Apresenta um resumo do livro com pelo menos 6 ideias principais.
TOTAL		8 + 9 + 6 + 4 + 8 = 35 pontos (dividido por 5 critérios) = Nota 7					

<https://professorinovador.com/2017/06/02/rubricas-indispensaveis-para-avaliacoes/>

EXEMPLO

RUBRICA

Trabalho de grupo com apresentação oral

Critério	Níveis de Desempenho				Conceito
	Muito Bom (1,25 pontos)	Bom (1,0 ponto)	Satisfatório (0,75 ponto)	Insatisfatório (0,5 ponto)	
Qualidade do material bibliográfico consultado e citação das referências bibliográficas	Uso de material bibliográfico de alta qualidade e citação das referências adequadas	Uso de material bibliográfico de qualidade OU citação bibliográfica adequada	Uso de material bibliográfico de baixa qualidade e citação das referências inadequadas.	Não apresentou os materiais bibliográficos consultados.	
Domínio do conteúdo	Expressou com muita segurança a compreensão dos conteúdos	Expressou com segurança a maior parte dos conteúdos	Expressou pouca segurança os conteúdos.	Expressou com insegurança a compreensão dos conteúdos	
Criatividade e uso de recursos	O trabalho apresentado foi muito criativo atraindo a atenção de todos. Usaram recursos de apresentação muito inovadores.	O trabalho apresentado foi criativo, usaram recursos de apresentação atrativos.	O trabalho apresentado foi pouco criativo. Usaram poucos recursos de apresentação inovadores.	O trabalho apresentado não foi inovador e criativo.	
Distribuição das partes	Todos os membros do grupo participaram igualmente da apresentação.	Alguns componentes do grupo participaram muito enquanto alguns quase não participaram.	Muitos componentes do grupo participaram muito enquanto muitos quase não participaram.	Houve membros que não participaram da apresentação	
Clareza/ Entendimento	O seminário apresentado ficou muito claro.	O seminário apresentado ficou claro.	O seminário apresentado ficou pouco claro.	O seminário foi confuso.	
Organização	O conteúdo do seminário assim como a sequência de apresentação ficou muito organizada	O conteúdo do seminário assim como a sequência de apresentação ficou organizada	O conteúdo e a sequência do seminário ficaram pouco organizados.	O seminário ficou muito desorganizado	
Discussão	O grupo realizou e propôs uma excelente discussão sobre o tema	O grupo realizou e propôs uma leve discussão sobre o tema	O grupo teve dificuldades em provocar uma discussão sobre o tema	Não estimularam o debate e a discussão do tema	
Uso do tempo	Apresentou o seminário dentro do tempo estabelecido	Apresentou o seminário fora do tempo estabelecido (±5min)	Apresentou o seminário fora do tempo estabelecido (± 10min)	Apresentou o seminário fora do tempo estabelecido (± 15min)	

AS RUBRICAS

devem ser

- **Adequadas** às tarefas ou produtos que se pretende avaliar;
- **Explícitas** quanto aos níveis de desempenho (no seu conjunto, devem descrever qualquer resultado possível sobre o desempenho de um aluno);
- **Claras e objetivas** quanto à linguagem e terminologia utilizada (devem ser entendidas pelo aluno) – quanto mais objetiva for a sua descrição, mais fácil será para o professor a avaliação do trabalho ou tarefa e, para o aluno, alcançar o resultado esperado e entender a classificação obtida.

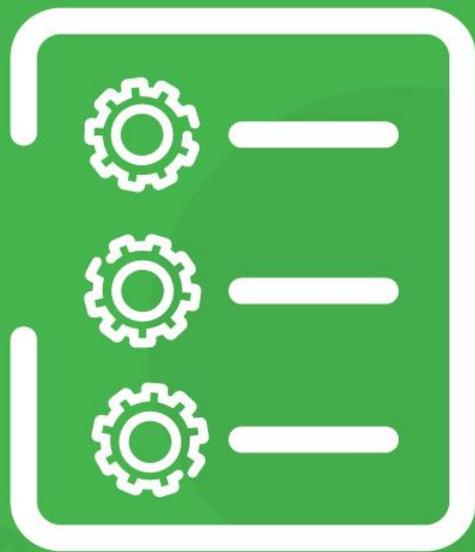


CONCLUSÕES



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ Privilegiar a avaliação formativa e contínua;
- ✓ Avaliar produtos, processos e interações;
- ✓ Fornecer um feedback rápido e constante;
- ✓ Diversificar os instrumentos;
- ✓ Informar atempadamente os alunos sobre:
 - ✓ os instrumentos e critérios de avaliação (por exemplo, rubricas);
 - ✓ os objetivos específicos de cada atividade;
 - ✓ os recursos necessários para cada atividade;
 - ✓ o tempo previsto para a realização e a data de conclusão da atividade;
 - ✓ a ponderação de cada atividade na avaliação final da disciplina.



FERRAMENTAS PARA CRIAR ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO



FERRAMENTAS PARA AVALIAÇÃO ONLINE

 [Kahoot](#)

 [Quizziz](#)

 [Formulários Google](#)

 [Plickers](#)

 [Nearpod](#)

 [Hot Potatoes](#)

 [Socrative](#)

 [Gimkit](#)

 [Badaboom](#)

 [PearDeck](#)

 [Quizalize](#)

 [Crowdsignal](#)

 [SurveyMonkey](#)

 [Goconqr](#)

 [Pro Profs](#)

 [FlexiQuiz](#)

 [Quibblo](#)

 [EasyTestMaker](#)

 [ClassMarker](#)

 [QuestionPro](#)

 [QuizStar](#)

 [Online Quiz Creator](#)

BIBLIOGRAFIA

BATES, A. W. [Tony] (2019). *Teaching in a Digital Age* (Second Edition). Vancouver, B.C.: Tony Bates Associates Ltd, Disponível em: <https://pressbooks.bccampus.ca/teachinginadigitalagev2>. Consultado em 2/4/2020.

Brightspace Support by TU Delft (2020). *How to make your assessment remote*. Disponível em: <https://brightspace-support.tudelft.nl/remote-assessment>. Consultado em 2/4/2020.

CARRASCO, J.F. (1989). *Como avaliar a aprendizagem*. Porto: Edições Asa.

CORTESÃO, L. (1996). *Avaliação formativa: que desafios*. Porto: Edições Asa (2.^a ed.).

DIAS, A. e Gomes, M. J. (coord.), (2004). *E-learning para e-formadores*. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277039142_E-learning_para_e-formadores_formacao_de_docentes_universitarios. Consultado em 2/4/2020.

LAGARTO, J. (2007), *Avaliação em e-learning*, Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/28320842_Avaliacao_em_e-learning. Consultado em 2/4/2020.

PAIVA, V. L. M. O. «Feedback em Ambiente Virtual». In: LEFFA, V. (Org.) *Interação na aprendizagem das línguas*. Pelotas: EDUCAT (2003). Disponível em: www.veramenezes.com/feedback.htm. Consultado em 2/4/2020.

VV.AA. (2020), *Educar a Distância. Comunidade aberta e inclusiva de apoio à transição para a educação online*. Disponível em: <https://eagoraead.wixsite.com/ensinaradistancia>. Consultado em 2/4/2020.